

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #86427)

Ficha da Acção

Designação Indisciplina em contexto escolar: Prevenção e Resposta

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 4 (meses)

Cód. Área C12 **Descrição** Relação Pedagógica,

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-77001/14

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11225727 **Nome** Maria Adelaide Barbosa Dias Castro Neves **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33179/13

Componentes do programa Nº de horas 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Em 2009 o Município de Vila Nova de Famalicão foi o Município piloto parceiro no desenvolvimento dos trabalhos do Observatório da Melhoria e Eficácia da Escola

O Observatório de Melhoria e da Eficácia da Escola (OMEE) é um organismo da Universidade Lusíada do Porto. É um organismo vocacionado para a disseminação das práticas empiricamente validadas de melhoria e de eficácia da escola, um movimento conhecido internacionalmente como Shcool Effectiveness and School Improvement.

Os pressupostos gerais que fundamentam a existência do OMEE são a) a existência de um robusto corpo de conhecimentos acerca dos fatores que contribuem para a eficácia da escola e para o processo de melhoria da escola; b) os planos de melhoria da escola têm-se revelado eficazes em diversos contextos sócio-culturais; c) o sistema educativo português beneficiará de uma disseminação dos conhecimentos disponíveis acerca do processo de melhoria e da eficácia da escola; d) a disseminação e a adopção sistemática, por parte das escolas, de uma atitude orientada para a melhoria e para a eficácia da mesma, beneficiará de uma estratégia concertada de disseminação e de promoção, no sistema de ensino nacional, das estratégias empiricamente validadas de promoção da eficácia da escola e do processo de melhoria da escola.

O Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola tem como objetivos apoiar municípios e escolas no desenvolvimento, monitorização e avaliação de planos de melhoria da escola, desenvolvendo investigação relevante para o domínio da melhoria e da eficácia da escola e domínios afins. No âmbito da parceria estabelecida com este organismo, o Município de Vila Nova de Famalicão, conseguiu criar as condições necessárias para a implementação e desenvolvimento de um Plano Municipal de Melhoria e de Eficácia da Escola. Nomeadamente,

foram estabelecidos contactos com os Agrupamentos de Escolas no sentido de apresentar o OMEE e de obter o comprometimento por parte destes em que se envolveriam ativamente no desenvolvimento deste trabalho em conjunto.

Este trabalho foi desenvolvido ao longo de 3 fases. Na primeira fase (2009-2010) foram estabelecidos contactos com os Agrupamentos de Escolas no sentido de apresentar o OMEE e de obter o comprometimento por parte das Direções de Escola num envolvimento ativo com este grupo de trabalho (equipa do OMEE e Equipa do Município) nomeando uma equipa da escola responsável pelo desenvolvimento, elaboração e implementação do Plano de Melhoria da Escola. Esta fase foi importante para o estabelecimento e avaliação do processo e dos procedimentos típicos de apoio aos Planos de Melhoria da Escola.

Numa segunda fase (2010-2011) todos os agrupamentos de escola do Município participaram ativamente com a equipa técnica do OMEE, reconhecendo a relevância deste trabalho para a melhoria e eficácia das suas escolas. Esta fase caracterizou-se pela elaboração dos Planos de Melhoria de Escola de cada agrupamento que resultaram do diagnóstico efetuado pelo OMEE; da análise dos “pontos fortes” e “pontos críticos”; da Avaliação Externa das Escolas, realizada pela Inspeção Geral da Educação e, da análise efetuada pelas equipas de autoavaliação dos respetivos agrupamentos.

A par deste trabalho efetuado nas escolas, entre as equipas responsáveis pela elaboração e desenvolvimento do Plano de Melhoria da Escola (equipas de autoavaliação das escolas, equipa técnica do OMEE e equipa técnica dos serviços educativos do Município) foi possível a elaboração e desenvolvimento do Plano Municipal de Melhoria da Escola. Este resulta da análise efetuada pelo OMEE e pela reflexão sobre os “pontos fortes” e “pontos críticos” de todos os Agrupamentos de escolas.

Na terceira fase (2011-2012) foi realizada a apresentação pública, em Outubro de 2011, aos Agrupamentos de escola do Município e a outras entidades educativas de natureza privada, do Plano Municipal de Melhoria da Escola de Vila Nova de Famalicão. Este é um instrumento que reflete as prioridades e necessidades sentidas por todos os agrupamentos de Escola e do próprio Município.

É na sequência deste trabalho que surge o primeiro Plano Municipal de Melhoria da Escola de Vila Nova de Famalicão. Este é um instrumento que está em concordância com as dimensões de melhoria selecionadas pelos Agrupamentos de Escola do Município.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

1. Atualizar a reflexão e o conhecimento sobre as variáveis e factores relacionados com a Indisciplina em contexto escolar
2. Desenvolver competências, que permitam a promoção de atitudes e comportamentos saudáveis nos alunos;
3. Desenvolver nos formandos competências de planificação, realização e avaliação de atividades de promoção de condutas sociais positivas: Treino de competências

Conteúdos da acção

1ª Sessão: “Indisciplina: Distinções Conceptuais, Modelos e Estratégias Gerais de Acção” (3hrs)

- Modelo sistémico Escola, Família e Comunidade;
- Factores por detrás da indisciplina;
- Consequências da indisciplina;
- Problemas Emocionais e do comportamento;
- A prevenção da indisciplina;
- Promoção de Condutas Sociais Positivas: Treino de Competências

2ª Sessão: “Comunicação e Relacionamento Interpessoal” (3 H)

- ? Processo de comunicação;
- ? Elementos da comunicação;
- ? Tipo de comunicação: verbal e não-verbal;
- ? Papéis da comunicação;
- ? Barreiras da comunicação;
- ? Estratégias para a comunicação eficaz.

3ª Sessão “Estilos comunicacionais e gestão de comportamento na turma” (3H)

- ? Factores de manutenção da situação problemática;
- ? Estratégias de prevenção de comportamentos inadequados em contexto de sala de aula;
- ? Plano de intervenção para redução de situações problemáticas em contexto escolar.
- ?

4ª Sessão “Métodos Pedagógicos Ativos” (3 H)

- ? Pedagogia Tradicional vs Pedagogia Activa;
- ? Principais métodos pedagógicos activos: vantagens e desvantagens;
- ? Treino de metodologias activas (Estudo de caso; role-play).

5ª Sessão “A mediação de conflitos em Acção” (3 H)

- ? A mediação de conflitos;
- ? Problemas de convivência na escola: conflito, indisciplina e violência;
- ? Análise do conflito e o aproveitamento do fenómeno com intencionalidade educativa;
- ? Formas de aplicar a mediação de conflitos na escola (projetos; equipas, programas, regulamentos);
- ? Avaliação da Ação.

Metodologias de realização da acção

A metodologia será essencialmente de cariz prático, uma vez que um dos objetivos de base implica alterações nas práticas pedagógicas. Assim, a metodologia adotada alternará entre a apresentação de referenciais teóricos, a apresentação e a construção de Planos de intervenção para redução de conflitos em contexto escolar, a reflexão sobre as práticas adoptadas pelos professores e a implementação das estratégias adquiridas em contexto de formação junto dos alunos. Será, igualmente, valorizada a apreciação crítica pelos professores.

Regime de avaliação dos formandos

Será aplicada aos formandos uma avaliação contínua, sistemática e quantitativa de acordo com:

- assiduidade e empenho demonstrado nas sessões, participação nas tarefas e criação de materiais;
- trabalho realizado ao longo das sessões;
- reflexão crítica individual e escrita.

A classificação final será convertida numa escala de 1 a 10 de acordo com a seguinte pontuação:

1 a 4,9 valores – Insuficiente

5,0 a 6,4 pontos – Regular

6,5 a 7,9 pontos – Bom

8,0 a 8,9 pontos – Muito Bom

9,0 a 10 valores – Excelente

Forma de avaliação da acção

A avaliação da acção será feita em dois momentos distintos:

- Reflexão crítica conjunta formador/formandos sobre conteúdos, metodologias e resultados obtidos;
- Apreciação individualizada através de instrumentos de avaliação criados pelo Centro: Ficha da avaliação da acção dirigida aos formandos, relatório final do formador e relatório final do Consultor de Formação.

Bibliografia fundamental

AMADO, J., FREIRE, I. (2002) Indisciplina e Violência na Escola – compreender para prevenir. Porto: Asa Editores.

BEANE, Allan L., (2006) A Sala de Aula sem Bullying. Porto Editora: Porto Editora

Observatório de Melhoria e da Eficácia da Escola (2010). Perceção acerca das estratégias de otimização da aprendizagem da sua escola e envolvimento escolar dos alunos: Plano municipal de melhoria da escola de V. N. de Famalicão. Porto: Universidades Lusíada.

Observatório de Melhoria e da Eficácia da Escola (2010). Plano Municipal de Melhoria da Escola: Uma introdução. Porto: Universidades Lusíada.

Observatório de Melhoria e da Eficácia da Escola (2010). Planos de Melhoria da escola: Uma introdução. Porto: Universidades Lusíada.

Consultor de Formação

B.I. 1577074 Nome

Especialidade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 25-02-2014 **Nº processo** 81988 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-77053/14

Data do despacho 24-02-2014 **Nº ofício** 1194 **Data de validade** 24-02-2017

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado